

Arteon Z2 Energia S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas da
Arteon Z2 Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Arteon Z2 Energia S.A (Arteon Z2 ou Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes – 31 de dezembro de 2020

O balanço patrimonial da Arteon Z2, referente ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram seu relatório em 30 de novembro de 2021, sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

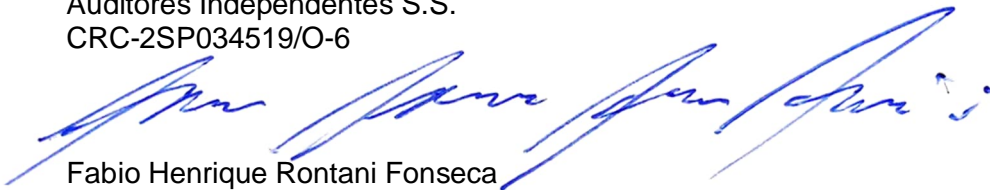
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de julho de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Fabio Henrique Rontani Fonseca
Contador CRC-1SP292795/O

Arteon Z2 Energia S.A

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.013	358
Concessionárias e permissionárias	7	2.199	1.273
Adiantamento a fornecedores	6	11.732	3.711
Ativo contratual de concessão	8	1.272	18.857
Tributos a compensar		94	39
Despesas antecipadas		1.197	142
Total do ativo circulante		19.507	24.380
Não circulante			
Caixa restrito	5	2.592	1.839
Ativo contratual de concessão	8	157.970	111.237
Total do ativo não circulante		160.562	113.076
TOTAL DO ATIVO		180.069	137.456
Passivo Circulante			
Fornecedores	9	7.599	5.810
Empréstimos e financiamentos	13	11.252	3.259
Tributos exercício corrente		216	219
Tributos retidos na fonte		17	95
Encargos setoriais		46	67
Impostos diferidos	11	2.171	2.859
Outros		166	-
Total do passivo circulante		21.467	12.309
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	63.574	53.908
Impostos diferidos	11	8.649	6.284
Total do passivo não circulante		72.223	60.192
Patrimônio líquido	12		
Capital social		63.929	22.000
Reserva de lucros		12.061	12.152
Adiantamento para futuro aumento de capital		10.389	30.803
Total do patrimônio líquido		86.379	64.955
Total do passivo e patrimônio líquido		180.069	137.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arteon Z2 Energia S.A

Demonstração dos resultados do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	14	46.121	92.419
Custo de implementação e infraestrutura	15	(25.212)	(72.710)
Lucro bruto		20.909	19.709
Custo de operação	16	(887)	(3.104)
Lucro antes do resultado financeiro		20.022	16.605
Receitas financeiras		156	174
Despesas financeiras		(6.460)	(1.231)
Resultado financeiro	17	(6.304)	(1.057)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		13.718	15.548
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes		(356)	(180)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(892)	(3.019)
Lucro líquido do exercício		12.470	12.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arteon Z2 Energia S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	12.470	12.349
Total de resultados abrangentes	<u>12.470</u>	<u>12.349</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arteon Z2 Energia S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva retenção lucros	Resultados acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.000	238	1.133	3.398	34	5.547	32.350
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	25.256	25.256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.349	-	12.349
Constituição de reserva legal	-	617	-	-	(617)	-	-
Constituição de reserva de lucro a realizar	-	-	2.933	-	(2.933)	-	-
Constituição de retenção de lucros	-	-	-	3.799	(3.799)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.000	855	4.066	7.197	34	30.803	64.955
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	21.515	21.515
Aumento de capital	41.929	-	-	-	-	(41.929)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.470	-	12.470
Distribuição de dividendos	-	-	-	(12.561)	-	-	(12.561)
Constituição de reserva legal	-	624	-	-	(624)	-	-
Constituição de reserva de lucro a realizar	-	-	2.962	-	(2.962)	-	-
Constituição de retenção de lucros	-	-	-	8.884	(8.884)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	63.929	1.479	7.028	3.520	34	10.389	86.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arteon Z2 Energia S.A
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arteon Z2 Energia S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido do exercício	12.470	12.349
IR e CSLL Diferido	752	3.512
Pis e Cofins Diferido	925	2.947
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	6.175	2.435
	20.322	21.243
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Ativo de contrato	(30.825)	(95.436)
Despesas antecipadas	(419)	108
Tributos a compensar	(55)	(20)
Concessionárias e permissionárias	(926)	(1.273)
Tributos exercício corrente	(3)	217
Tributos retidos na fonte	(78)	86
Adiantamento a fornecedores	(8.657)	(988)
Encargos setoriais	(21)	67
Fornecedores	1.789	1.036
Outros	166	-
Tributos diferidos	1.677	6.459
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(17.030)	(68.501)
Atividades de investimentos		
Investimento curto prazo	-	10.073
Imobilizado	-	130
Caixa Restrito	(753)	(920)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos	(753)	9.283
Atividades de financiamentos		
Liberação de Recursos	20.618	27.388
Amortização de Juros	(10.686)	(689)
Capitalização de Juros	1.552	-
Adiantamento para futuro de capital	21.515	25.256
Distribuição de dividendos	(12.561)	(5.000)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos	20.438	46.955
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.655	(12.263)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	358	12.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.013	358
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.655	(12.263)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

1.1. Objeto Social

A Arteon Z2 Energia S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2017 e está estabelecida no município de Brasília/DF, tendo por objeto social a exploração de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Arteon Z Transmissão e Participações S.A detêm 100% do capital social da Companhia.

1.2. Concessão

No dia 01 de Setembro de 2017, a Companhia assinou com a União, por meio da ANEEL, o contrato de concessão nº 045/2017, que regula a concessão de serviços públicos de transmissão, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, composta pela subestação de SE 230/69-13 8 kV, Caxias II (2x100 MVA) e seccionamento da LT; pelo novo pátio 230/69-13 8 kV, Subestação Teresina II (2x150 MVA) e pelo novo pátio 230/69-138 kV Subestação Boa Esperança II (2x100 MVA) e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicações, administração e apoio, localizada nos Estados do Piauí e Maranhão.

1.3. Receita Anual Permitida – RAP

Os contratos de concessão asseguram Receita Anual Permitida – RAP totalizando R\$ 20.376 (dezoito milhões, cento e sessenta e nove mil) a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em 30 de Junho de 2020, a Arteon Z2 Energia S.A. entrou em operação comercial de forma parcial, devido a eficiência na construção das linhas de transmissão, a disponibilidade ocorreram 2 e 8 meses, respectivamente antes do prazo exigido pela ANEEL

Características do contrato:

<u>Concessionária</u>	<u>Contrato</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Revisão Tarifária Periódica</u>		<u>Receita Anual Permitida - RAP</u>		
				<u>Prazo (anos)</u>	<u>Próxima</u>	<u>Índice de correção</u>	<u>R\$</u>	<u>Mês Base</u>
Arteon Z2 S.A	45/2017	30	01/09/2047	5	2023	Índice de correção IPCA	20.376	07/2021

(*) Linhas de Transmissão composta pela subestação SE 230/69-13 8 kV, Caxias II (2x100 MVA) e seccionamento da LT; pelo novo pátio 230/69-13 8 kV, Subestação Teresina II (2x150 MVA) e pelo novo pátio 230/69-138 kV Subestação Boa Esperança II (2x100 MVA), localizada nos Estados do Piauí e Maranhão.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizados,

devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

As subsidiárias aplicarão anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

1.5. Benefícios fiscais

A Companhia obteve habilitação ao REIDI (instituído pela Lei nº 11.488/2007), que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura pelo prazo de 5 (cinco) anos, conforme Ato Declaratório Executivo DRF nº 54, de publicada em 22 de agosto de 2018.

1.6. Impactos do COVID 19 (Corona vírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a OMS-Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Covid-19 como uma pandemia, dado os vários casos de contágio ao redor do mundo.

A grande capacidade de disseminação do vírus fez com que as autoridades adotassem na maioria dos Países, inclusive no Brasil o distanciamento físico como medidas de contenção do vírus, providencias que contribuíram de forma significativa para os atrasos na cadeia de suprimentos e o aumento significativo nos preços dos ativos e das taxas de câmbio.

Houve uma interrupção nas obras do seccionamento trecho da SE CAXIAS II, Z2 por aproximadamente 9 (*nove*) semanas, e os trabalhos foram retomados após este período, não impactando o cronograma final da obra, pois, o projeto foi entregue em 13 de junho de 2021 antes do cronograma estabelecido pela ANEEL. Desta forma não há impacto possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do imposto de renda diferido.

Portanto, no que se referem às informações contábeis, a Administração avaliou os efeitos do COVID-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras anuais da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de Julho de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. (“moeda funcional”)

2.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido
- Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

- Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

- Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato (Wacc regulatório). Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

- Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

- Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a

infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão

3. Principais práticas contábeis

3.1 Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes e caixa, clientes, empréstimo e financiamentos, e outras contas a receber e a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com o CPC 48 e adotados pela Companhia a partir de 01 de janeiro de 2018.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa

contratuais e os termos contratuais desses ativos devem gerar exclusivamente, fluxos de

caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR): os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

3.1.2 Cauções e depósitos vinculados

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos.

3.2 Concessionárias e permissionárias

Engloba as contas a receber por transmissão de energia faturada, acedidas das monetárias, quando contratadas.

3.3. Ativo contratual da concessão

De acordo com o OCPC05, parágrafo 84, as concessionárias de transmissão de energia têm a obrigação contratual de construir, operar e manter a infraestrutura. A obrigação de construção da infraestrutura pode estar de forma implícita ou explícita no contrato de concessão.

Adicionalmente, na atividade de transmissão, a receita anual permitida (RAP) prevista no contrato de concessão é realizada pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende do grau de utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existindo “risco de demanda” na operação típica de uma Transmissora. Todavia, a RAP pode ser reduzida em decorrência de indisponibilidade dos sistemas.

A remuneração ao concessionário de transmissão se dá por dois fluxos:

RAP - parte a ser recebida diretamente dos usuários delegados pelo poder concedente durante o prazo de concessão;

Indenização dos bens reversíveis no final do prazo de operação da concessão a ser recebida do poder concedente, quando aplicável.

Com o CPC 47-Receita de Contrato com Cliente. O CPC47 as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

Em consequência ao CPC 47, o ICPC01-Contratos de Concessão foi alterado de forma a conciliar a nova norma contábil de receita de contratos com clientes que trouxe dentre outras a definição do ativo contratual, bem como o requerimento claro e explícito de identificação, determinação e alocação de receita conforme a satisfação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes da entidade.

Conforme a alteração normativa do ICPC01 trazida pelo CPC47, no parágrafo 19, a natureza da remuneração paga pela concedente ao concessionário deve ser determinada de acordo com os termos do contrato e que a natureza da contrapartida determina a contabilização subsequente. Todavia, em todos os casos devem ser classificados como “ativo de contrato” durante o período de construção ou de melhoria de acordo com o CPC 47 e tão somente após satisfeita a performance que o ativo deve ser registrado como ativo financeiro, ou seja, após o faturamento.

De acordo com a orientação da CVM através do Ofício Sep 04/2020, para a adequada mensuração do ativo contratual a Companhia deve substancialmente considerar no seu modelo:

- Taxa de remuneração dos contratos sendo a TIR implícita após aplicação das margens
- Taxa de remuneração – TIR – imutável durante a execução contratual
- Identificar margens de construção e OeM
- Aplicar os efeitos da RTP sendo: para OeM por competência de acordo com a execução contratual e demais alterações diretamente no resultado

3.4 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre a bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente quando há previsão da existência de bases tributáveis, para as quais as diferenças temporárias e os prejuízos possam ser compensados.

3.5 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação, conforme o CPC 27 (Ativo Imobilizado). Os ativos das concessões de transmissão foram reconhecidos na contabilidade

societária, até 2017, como ativo financeiro, conforme a ICPC 01 (R1) e OCPC 05 e a partir de 1º de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, com a adoção do CPC47/IFRS15 (vide nota explicativa nº 7), ficando o registro como ativo imobilizado e a respectiva depreciação restrita à escrituração exigida pelo órgão regulador.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

3.6 Fornecedores

A conta fornecedores registra valores a pagar com base em notas fiscais de aquisição, faturas recebidas medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente.

3.7 Receitas

A Companhia reconhece a receita da prestação de serviços de transmissão em conformidade com a ICPC 01 (IFRIC 12).

O valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios são atingidos para as atividades de transmissão de energia, uma vez que, na atividade de transmissão de energia, a receita prevista no contrato de concessão, a RAP, é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura pelos usuários do sistema.

No período pré-operacional é reconhecida a receita de infraestrutura referente aos serviços de implementação, ampliação, reforços e melhorias das instalações de energia elétrica. Essa receita é reconhecida conforme os gastos incorridos na construção e calculada acrescendo se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento.

Já no período operacional são registradas as receitas de remuneração dos ativos da concessão referente aos juros reconhecidos com base na taxa de retorno sobre o montante a receber da receita de infraestrutura e receita de Operação e Manutenção que consiste na remuneração pela Operação e Manutenção visando a não interrupção da disponibilidade das instalações.

3.8 Custos e Despesas

Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência. Em outras situações são estimadas e provisionadas conforme a melhor estimativa tendo como base critérios uniformes e regulares.

O resultado financeiro líquido é composto, basicamente, por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e parcelamento de tributos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos).

3.9 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos e empréstimos, são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação, e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço. Os financiamentos e empréstimos com vencimento até um ano são classificados como passivo circulante. Os financiamentos e empréstimos com vencimento superior a 12 meses da data do balanço são classificados no passivo não circulante.

O custo dos empréstimos atribuídos à aquisição ou construção do ativo imobilizado é capitalizado como parte do custo destes ativos até o início da operação comercial. O custo dos empréstimos atribuídos aos bens que comporão o ativo contratual (contratos de concessão) é reconhecido diretamente no resultado.

3.10 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas nos CPC 25 e ICPC 08(R1), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias devem ser registrados no passivo.

4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixas e Bancos	2.957	20
Aplicações financeiras	56	338
	<u>3.013</u>	<u>358</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de liquidez diária, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

A rentabilidade da aplicação CDB Auto Mais – Itaú em 31 de dezembro de 2021 é de 102 % do CDI (em 31 de dezembro de 2020 a rentabilidade média era 37,83% do CDI).

5. Caixa Restrito

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa Restrito	2.592	1.839
	<u>2.592</u>	<u>1.839</u>

As aplicações em conta reserva, referem-se ao contrato de financiamento junto ao BNB, cuja finalidade é cobrir principal, juros e outros custos relacionados ao contrato. O saldo mínimo que deve ser mantido em reserva corresponde a 3% do valor efetivamente desembolsado. Em 2021 ocorreu liberação de empréstimo, assim, aumentou o saldo mínimo da conta reserva.

Arteon Z2 Energia S.A
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamento a fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores	11.732	3.711
	<u>11.732</u>	<u>3.711</u>

Abaixo Aging List dos adiantamentos realizados:

	Adiantado + de 30 dias	Adiantado + de 60 dias	Adiantado + de 90 dias	Adiantado + de 120 dias	Adiantado + de 365 dias	TOTAL
Adiantamento	5.580	1	4.587	1.564	-	11.732

O saldo das contas de adiantamento a fornecedores, referem-se a contratações de serviços técnicos profissionais e aquisição de materiais, equipamentos, serviços contratados para construção de instalações de transmissão.

Os contratos de construção do empreendimento possuem como característica a realização de adiantamento conforme o andamento da obra (serviço ou entrega de material). As obras foram totalmente finalizadas em 2021, há expectativa que neste exercício seja realizado o encerramento do contrato e fechamento do saldo de adiantamento.

7. Concessionárias e permissionárias

Valores referentes ao facturamento da “Receita Anual Permitida” (RAP) e “Demais Instalações de Transmissão” (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3 (três) parcelas, vincendas nos dias 15 e 25 do mês subsequente ao Faturamento, e 05 do segundo mês subsequente.

Abaixo os principais clientes:

	2021	2020
Equatorial Maranhão	557	89
Equatorial Piauí	714	521
Outros	928	663
Total	<u>2.199</u>	<u>1.273</u>

A companhia avaliou que não existem perdas de crédito esperadas em 31/12/2021.

8. Ativo contratual de concessão

Implementação da infraestrutura – fluxo de recebimento de caixa esperado referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, descontado a valor presente. Inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis). A concessionária não incorreu no ano base de 2021 a perdas por parcelas variáveis em seu fluxo contratual.

Arteon Z2 Energia S.A
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo movimentação do ativo de contrato:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	130.094	41.117
Receita de implementação da infraestrutura	17.236	80.246
Margem de implementação de infraestrutura	763	-
Remuneração do ativo de concessão	27.071	14.294
Receita de operação e manutenção	2.684	1.287
Rap Projetada x Realizada	(2.796)	-
Receita anual permitida realizada	(15.810)	(6.850)
Saldo final	159.242	130.094
Circulante	1.272	18.857
Não circulante	157.970	111.237

9. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	7.599	5.810
	<u>7.599</u>	<u>5.810</u>

Inclui obrigações com a aquisição de máquinas, equipamentos, materiais e serviços relacionadas a implantação do empreendimento.

10. Provisões

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

a. Processos Prováveis

Em 31 de dezembro de 2021, não há ação judicial com probabilidade de perda provável (em 31 de dezembro de 2020, também não havia ação judicial com probabilidade de perda provável).

b. Processos Possíveis

Em 31 de dezembro de 2021, não há ação judicial com probabilidade de perda possível (em 31 de dezembro de 2020, também não havia ação judicial com probabilidade de perda possível.)

11. Tributos diferidos

(a) Tributos diferidos

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda diferido passivo	3.205	2.689
Contribuição social diferida passiva	1.715	1.479
	<u>4.920</u>	<u>4.168</u>
PIS diferido	1.045	886
COFINS diferido	4.855	4.089

Arteon Z2 Energia S.A
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>5.900</u>	<u>4.975</u>
Total	<u>10.820</u>	<u>9.143</u>
Circulante	2.171	2.859
Não circulante	8.649	6.284

O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 22.000, representado por 22.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, todas de propriedade da Arteon Z Transmissão e Participações S.A.

Em 01 de janeiro de 2021 através da Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi deliberado a capitalização de R\$ 30.803 de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital-AFAC realizados- AFAC realizado no ano de 2021

Em 03 de novembro de 2021 através da Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi deliberado a capitalização de R\$ 11.126 de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital-AFAC realizados- AFAC realizado no ano de 2021

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$ 63.929, representado por 63.928.800 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, todas de propriedade da Arteon Z Transmissão e Participações S.A.

(b) Adiantamento para futuro aumento de capital

O Conselho de administração, autorizou o início do processo de aumento de capital da Companhia utilizando os recursos já consignados em seu patrimônio líquido sob a forma de adiantamentos para futuro aumento de capital – (AFACs), totalizando em R\$ 21.515.

(c) Reservas de lucros

c.1) Reserva legal: de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. de lucros a realizar:

c.2) Reserva de lucros a realizar: Refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório (25%), que excedeu a parcela realizada do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

(d) Destinação dos lucros

A Companhia usando das prerrogativas dispostas no art. 202, § 4º da Lei 6.404/76, mediante apresentação das justificativas da administração, entendeu que a distribuição de dividendos obrigatórios, neste momento é incompatível com a sua situação financeira, convertendo-o para

Arteon Z2 Energia S.A
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2021**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

reservas de lucros a realizar.

Dessa forma, a Administração propõe a seguinte destinação:

Destinação dos Lucros	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	12.470	12.349
Constituição de reserva legal (5%)	(624)	(617)
Base de cálculo de dividendos	11.846	11.732
Constituição de reserva de lucros a realizar	2.962	2.933
Distribuição de dividendos	-	5.000
Constituição de reserva de retenção de lucros	8.884	3.799

(e) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2021 foi pago o total de R\$ 12.561 de dividendos (Em 31 de dezembro de 2020, foi pago R\$ 5.000).

13. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos são compostos da seguinte forma:

Contrato	Valor Captado	Data Início	Encargos	Data Final	Finalidade	Garantia	2021	2020
19420181061951	57.167	34/12/2019	Tfc+IPCA	15/01/34	Investimento Infraestrutura	Conta reserva BNB	74.826	57.167

Em 24 de dezembro de 2019, foi liberado a primeira tranche relativos aos financiamentos entre a Companhia e o BNB –Banco do Nordeste do Brasil S/A., CNPJ/MF 07.237.373/0194-91, com sede em Teresina/PI. Relativos ao contrato nº 194.2018.10619.5151 de 28/12/2018 no valor de R\$ 45.544, com o objetivo de financiar a construção das subestações, cujas parcelas com encargos vencerão em 15/02/2021 à 15/01/2034.

a) Os empréstimos são compostos da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos (Circulante)	11.252	3.259
Empréstimos e financiamentos (Não Circulante)	63.574	53.908
	74.826	57.167

b) Abaixo a movimentação:

	2021	2020
Saldo Inicial	57.167	28.033
Liberação de recursos	20.618	27.388
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.686)	(689)
Capitalização de juros	1.552	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	6.175	2.435
Saldo Final	74.826	57.167

Arteon Z2 Energia S.A
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização das parcelas de financiamento e empréstimos de longo prazo se apresenta da seguinte forma:

2023	11.252
2024	11.252
2025 a 2034	41.070
	<u>63.574</u>

14. Receita operacional líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de implementação de infraestrutura (a) e (b)	17.236	80.246
Margem de implementação de infraestrutura	763	-
Remuneração do ativo de concessão (b)	27.071	14.294
Receita de operação e manutenção	2.684	1.287
Receita bruta	<u>47.754</u>	<u>95.827</u>
PIS	(262)	(591)
COFINS	(1.241)	(2.725)
P&D - Pesquisa e desenvolvimento	(91)	(70)
TFSEE - Taxa de fisco de serviços de energia elétrica	(39)	(22)
Receita operacional líquida	<u>46.121</u>	<u>92.419</u>

Em 31 de dezembro de 2021 receita com ativo contratual está sendo reconhecida através da taxa de 10,68%. A taxa de desconto foi determinada conforme o WACC Regulatória. A Wacc é estabelecida pela aneel no momento do leilão, refere-se a taxa de retorno esperado pela concessão.

Além disso, ocorreu recálculo anual do Ativo Contratual, que é efetuado a partir do reconhecimento da receita regulatória conforme resolução homologatória N° 2895 de 13 de julho de 2021.

A Receita de Construção está sendo reconhecida através do custo de construção, com margem de construção 3,22%

a. Serviços de implementação de infraestrutura e Operação e Manutenção

A receita relacionada a implementação da infraestrutura para prestação de serviços de transmissão de energia elétrica sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida conforme gastos incorridos. As receitas dos serviços de operação e manutenção são reconhecidas no período no qual os serviços são prestados pela companhia. Quando presta mais de um serviço em um contrato de concessão, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregue.

b. Remuneração dos ativos de concessão

A receita de remuneração dos ativos é reconhecida pela taxa de juros que reflete a volatilidade econômica sobre o fluxo futuro de recebimento de caixa e que remunera o investimento da infraestrutura de transmissão. A taxa de desconto representa o componente financeiro baseado em uma taxa de mercado, estabelecida no início dos contratos.

Arteon Z2 Energia S.A
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custo de implementação e infraestrutura:

A Companhia entrou em operação comercial em 08 de maio de 2020, assim, o custo realizado de 2021 era apenas saldos de finalização de contratos, para conclusão total do empreendimento.

	31/12/2021	31/12/2020
Custo de Construção	(22.416)	(72.710)
Rap Projetada x Realizada ativo de contrato	(2.796)	-
	<u>(25.212)</u>	<u>(72.710)</u>

16. Custo de operação:

Em 2020 ocorreu realização de serviços de operação, manutenção, locação de equipamento e serviços de engenharia, necessários para entrada em operação.

Além disso, devido ao início das operações, em 2021 a Empresa realizou um remanejamento dos contratos e renegociação de preço com os fornecedores e prestadores de serviço administrativos e O&M. Tais contratos possuíam característica administrativa e tiveram sua correta alocação.

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de terceiros	(455)	(2.364)
Material	(134)	(310)
Aluguéis	(5)	(192)
Tributos	-	(35)
Outros	(293)	(203)
	<u>(887)</u>	<u>(3.104)</u>

17. Resultado financeiro:

Em 31 de dezembro de 2021 os encargos financeiros dos empréstimos foram de R\$ 6.175,(31 de dezembro de 2020 R\$ 1.912). O aumento é referente a liberação de recursos, aumentando o saldo do empréstimo e encargos financeiros.

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	156	174
	<u>156</u>	<u>174</u>
Despesas financeiras		
Encargos Financeiros	(6.175)	(1.192)
Multas e Atrasos	(34)	-
IOF, Comissões e Taxas	(251)	(39)
	<u>(6.460)</u>	<u>(1.231)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.304)</u>	<u>(1.057)</u>

Arteon Z2 Energia S.A
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas no exercício são como segue:

Natureza da Operação	Parte relacionada	2021	
		Ativo	Passivo
AFAC - Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Arteon Z Participações S.A.	-	21.515

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital recebido da controladora Arteon Z Transmissão e Participações S.A. a ser integralizado no exercício de 2022.

Não houve no ano corrente remuneração da Administração, Diretores e membros do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

19. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

19.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/12/2021	31/12/2020
Caixa bancos	2	2.957	20
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	2	56	338
Caixa restrito	2	2.592	1.839
Passivos mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores	2	7.599	5.810

Arteon Z2 Energia S.A
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos 2 - -

20. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Risco de crédito

A Companhia mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados a usuários da rede básica, com cláusula de garantia bancária.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

d) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

21. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

22. Seguros (não auditado)

A Companhia tem uma política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

23. Eventos subsequentes

Não houveram eventos subsequentes que devam ser divulgados.